

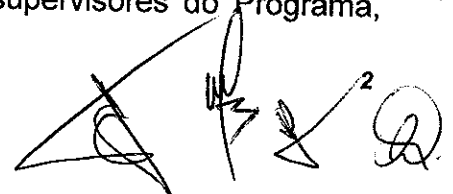
ATA DA 29ª REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEERH

NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43

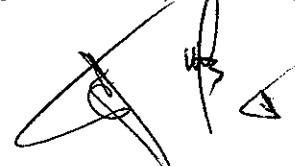
Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEERH, situada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Torre C, Edifício Parque Cidade Corporate, 3º Pavimento, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da EBSEERH, empresa pública, com sede em Brasília, no mesmo endereço; encontrando-se presentes: José Rubens Rebelatto, Presidente; Jeanne Liliane Marlene Michel, Diretora de Gestão de Pessoas; Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Logística e Infraestrutura Hospitalar; Cristiano Cabral, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Walmir Gomes de Sousa, Diretor Administrativo Financeiro; Paula dos Santos Grazziotin, Diretora de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos Substituta; também presentes Rossana Ricciardi, Chefe de Gabinete; Wesley Cardoso dos Santos, Coordenador Jurídico; Nair Rúbia Nascimento Baptista, Assessora de Comunicação Social; Luiz Vicente Borsa Aquino, Assessor de Planejamento; Josue Fermon Ribeiro, Ouvidor; Fernanda Zortéa, Auditora Geral Adjunta; Rodrigo Amâncio Briozo, Assessor de Gabinete; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa da Chefia de Gabinete; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da EBSEERH, para tratar os seguintes assuntos constantes da Pauta: i) Leitura e aprovação das atas das reuniões 27ª e 28ª; ii) Informes; iii) Portaria de regulamentação do controle de frequência; iv) Projeto de Diagnóstico de Necessidades de Capacitação; v) Constituição do Núcleo de Informações Gerenciais – NIG; vi) Retificação das Resoluções que autorizam a criação das filiais da EBSEERH; e vii) Estatística dos pregões realizados. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião pelo item i da Pauta, com a aprovação das atas da 27ª e da 28ª reuniões. Em seguida, passou-se ao item ii da Pauta, com os Informes; o primeiro deles foi apresentado pela Diretoria Administrativa Financeira, que comentou sobre a adesão da EBSEERH à Ata do MEC relativa ao Plano de Saúde da empresa Aliança; a Diretoria informou que recebeu, no dia 2 de julho, todos os documentos da referida empresa e que haverá uma apresentação das propostas aos funcionários, que poderão, então, decidir em relação à adesão aos planos oferecidos. Na sequência, a Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos – DASGC informou que a área de Neonatologia do Hospital Universitário de Brasília está enfrentando sérias dificuldades para manutenção dos serviços, em razão da falta de profissionais; o quadro de neonatologistas está sendo esvaziado e a informação é de que não haverá admissão de novos pacientes, contudo, para as crianças já internadas, os cuidados serão mantidos até a alta. Sobre o processo de revitalização do HUB, a Diretoria de Logística informou que, após avaliação dos técnicos da EBSEERH e do Hospital, foram selecionados sete



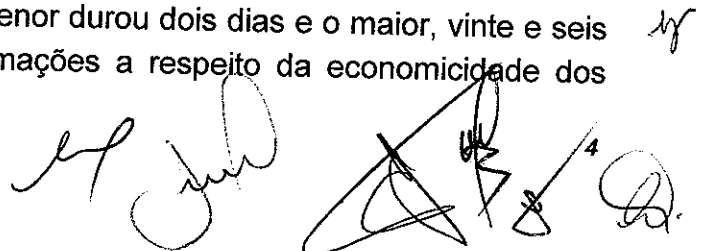
pontos para reforma imediata: 1) recuperação do Bloco Cirúrgico; 2) reforma do acesso da Maternidade; 3) obras na área de Pronto Atendimento; 4) revitalização do ambulatório; 5) recuperação do Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON; 6) reforma na área da Administração do Hospital; e 7) intervenções gerais, como a adequação urbana, com recapeamento parcial das ruas laterais e a instalação de rampas no Ambulatório II. Os custos estimados para a realização de todos esses procedimentos são da ordem de R\$ 2,6 milhões. A execução das obras foi dividida em três etapas: a primeira será a recuperação do Bloco Cirúrgico, que teve o orçamento concluído nesta data; a previsão para a conclusão do Termo de Referência para contratação do serviço e a publicação estão previstas para o dia 12 e 19 de julho próximos, respectivamente. Se o andamento das obras desse primeiro ponto ocorrer sem grandes problemas talvez as intervenções gerais, previstas no tópico 7, possam ser executadas concomitantemente. Na 2ª etapa, estão previstas as reformas da Área de Pronto Atendimento da Unidade II, do Ambulatório, do CACON e da Administração, cujos Termos de Referência serão elaborados após a realização dos pregões da 1ª etapa. Na 3ª etapa, enfim, se fará a reestruturação do acesso à Maternidade, cujos serviços só serão definidos de acordo com o andamento das obras das etapas anteriores, para a posterior elaboração dos Termos de Referência e realização dos pregões. Os Termos de Referência elaborados para todo o processo de revitalização do HUB servirão de padrão para os demais Hospitais Universitários – HUs e todos os valores orçamentários apresentados são estimados. O Presidente questionou sobre outros itens, tais como jalecos, por exemplo; a Diretoria de Logística informou que estão sendo finalizados os procedimentos para a confecção do enxoval do HU, com a identificação da EBSEH. Prosseguindo, o Presidente solicitou à Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação – DGPTI informações sobre as tratativas com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, para o desenvolvimento da Rede de Gestão dos HUs; os acordos estão sendo finalizados e falta apenas definir o instrumento a ser utilizado para viabilizar a transferência de recursos. Sobre os Aplicativos de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU, a Diretoria de Gestão de Processos informou que a meta é instalar o sistema, até o final deste ano, nos cinco HUs que já assinaram contrato com a EBSEH e promover, imediatamente, um workshop para toda a equipe da Empresa, incluindo os novos empregados, para que todos conheçam mais profundamente o sistema e suas possibilidades. A Diretoria informou que o Tribunal de Contas da União publicou Acórdão consignando orientações ao Ministério da Educação/EBSEH para que instale sistemas de controle de estoque nos HUs e realize programas de capacitação para os gestores. O Diretor comentou que o atual módulo ‘Suprimentos’, do AGHU, em funcionamento em vários HUs, atende a essa recomendação e, sobre a capacitação dos gestores, a Presidência lembrou que o contrato com o Hospital Sírio-Libanês já foi assinado em maio passado, com esse objetivo. Na sequência, informou-se que a Diretoria de Gestão de Processos fez o mapeamento do Programa Mais Médicos e que caberá à EBSEH a parte relativa à gestão e ao monitoramento dos tutores e supervisores do Programa,



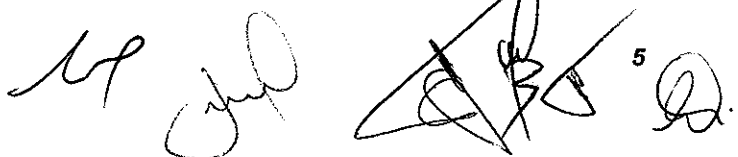
além de cuidar da adesão das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. A Diretoria de Atenção à Saúde está elaborando os instrumentos de adesão e de avaliação que serão utilizados no Programa; a Presidência lembrou que esses normativos precisam dispor, com bastante clareza, as responsabilidades de todos os envolvidos na execução e finalizou solicitando o empenho das Diretorias para a conclusão das tarefas que ficaram a cargo da Empresa no processo de construção do Programa. Prosseguindo, a Presidência comentou sobre a coincidência de datas nas realizações dos concursos públicos do HUB e da ANVISA e ponderou junto à Diretoria de Gestão de Pessoas se isso impactaria negativamente a concorrência. A Diretoria informou que até agora as inscrições já somaram mais de trinta mil para o concurso do HUB e que qualquer alteração de data das provas acarretará um atraso de trinta dias no processo e concluiu lembrando que qualquer atraso não é conveniente, considerando-se a urgência em recompor o quadro de pessoal do Hospital. Finalizando os Informes, a Diretoria Administrativa Financeira comentou que o Comitê de Compras do MEC decidiu estabelecer um Grupo de Trabalho para avaliar a contratação de um *Call Center* e solicitou indicação de membros da EBSEH para compor o Grupo; decidiu-se, então, pela participação da Diretoria Administrativa e Financeira e da Diretoria de Gestão de Processos. Em seguida, passou-se ao item iii da Pauta; a Portaria de regulamentação do controle de frequência foi distribuída para análise e contribuições das áreas da Empresa; a Coordenadoria Jurídica apresentou sugestões de redação, que já foram incorporadas, e a Diretoria de Gestão de Processos sugeriu que o horário de funcionamento da Empresa, previsto no artigo 1º da Portaria, fosse estendido, considerando-se que, frequentemente, integrantes das Diretorias trabalham até mais tarde; sobre essa solicitação, a Diretoria de Gestão de Pessoas observou que o normativo foi elaborado obedecendo à legislação vigente, especialmente quanto à carga horária dos empregados; após essas ponderações, a matéria foi aprovada pelos Diretores e deve ser amplamente divulgada pela Assessoria de Comunicação da Empresa. Na sequência, passou-se ao item iv da Pauta – Projeto de Diagnóstico de Necessidades de Capacitação, que tem por objetivo a elaboração do Plano Anual de Capacitação dos empregados da EBSEH; para realizar esse trabalho, a Diretoria vai agendar entrevistas com os coordenadores e chefes de serviço, para identificar demandas específicas – lacunas de conhecimento e habilidades – dos colaboradores da Empresa e elaborar o Plano com base nessas informações; o público alvo são os empregados da sede, mas o projeto poderá também ser aplicado nas filiais; espera-se a conclusão desse trabalho para o final de agosto. O Projeto será executado pelo Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas da DGP; tão logo seja concluído, o Plano Anual de Capacitação dos Empregados da EBSEH deverá ser apreciado e deliberado pela Diretoria Executiva. A Presidência solicitou aos Diretores que tratem com atenção esse assunto, considerando que o Tribunal de Contas da União tem consignado, em seus acórdãos, a necessidade de capacitação de pessoal. Prosseguindo, passou-se ao item v da Pauta, sobre a constituição do NIG; a matéria já



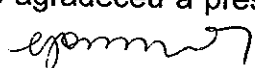
foi analisada na reunião passada e a minuta, colocada à disposição dos demais Diretores para sugestões e para a indicação dos representantes das áreas. As sugestões das áreas foram incorporadas e a Portaria, publicada com os seguintes membros: Ricardo Alexandre Batista de Oliveira da Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos; Cassio Bruno Araújo da Diretoria de Logística e Infraestrutura Hospitalar; Eder Carlos Caetano de Almeida da Diretoria Administrativa Financeira; Maria Cristina Lucchesi da Diretoria de Gestão de Pessoas; Davison da Silva Ferreira da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Nair Rúbia Nascimento Baptista da Assessoria de Comunicação Social; Arthur Goderico Forghieri Pereira da Assessoria de Planejamento e Avaliação; Rodrigo Amâncio Briozo da Assessoria de Gabinete; e Josué Fermon Ribeiro da Ouvidoria. Em seguida, passou-se ao item vi da Pauta, sobre a retificação das Resoluções que autorizaram a criação das filiais da EBSEH. A Diretoria Administrativa Financeira informou que, nos atos autorizativos de criação das filiais, não foram registrados os endereços dos HUs, o que é exigido pela Junta Comercial do Distrito Federal; em vista disso, a Diretoria preparou a minuta de Resolução incluindo os endereços dos quatro Hospitais, retificando, desta forma, a Resolução nº 006/2012, que autoriza a criação da filial da Empresa, no Município de Teresina, e a Resolução nº 037/2013, que autoriza a criação de filiais nas cidades de Brasília/DF, Uberaba/MG e São Luis/MA; após esta explanação, foi editada a Resolução da Diretoria Executiva nº 42, que será levada a arquivo na Junta Comercial, após a publicidade oficial. Ainda abordando assunto relativo às filiais, a Diretoria Administrativa Financeira informou que foram criados o CNPJ e a Unidade Gestora do HUB e que a Unidade de Processamento de Compras está sendo finalizada. Por fim, abordou-se o item vii da Pauta; a Diretoria Administrativa Financeira apresentou os resultados dos pregões realizados no período de 3 de outubro de 2012 a 1º de julho de 2013. No período citado, ocorreram trinta e quatro pregões, sendo que vinte e um desse total já estão encerrados; onze deles têm abrangência nacional; dez foram realizados para atendimento da Sede e treze para atender o HU do Piauí. Em termos percentuais, 61,8% estão encerrados, 23,5% estão em fase interna de licitação, 5,9% estão em fase externa de licitação, 2,9% estão previstos no Comprasnet e 5,9% foram revogados. Foram apresentados gráficos com a evolução, no período, das homologações de insumos estratégicos e de serviços – estes, com 100% dos itens homologados. Foi apresentado também um quadro comparativo com as quantidades de itens licitados e homologados; em 2012, foram licitados seiscentos e cinquenta e seis itens, sendo que trezentos deles foram homologados; em 2013, até 1º de julho, foram licitados duzentos e sessenta e oito itens e duzentos e vinte e sete deles foram homologados; o que representa um percentual de homologação de 45,7%, em 2012, e 87,7%, em 2013. Outro gráfico apresentado mostrou, no período, a duração de pregões encerrados, de insumos estratégicos e serviços; nos de insumos estratégicos, o de menor duração foi de trinta e oito dias e o de maior duração, de cento e cinquenta e dois dias; nos de serviços, o menor durou dois dias e o maior, vinte e seis dias. A Diretoria apresentou, também, informações a respeito da economicidade dos



pregões encerrados, no mesmo período de 3 de outubro de 2012 a 1º de julho de 2013; observou-se, no rol dos pregões elencados, que o Pregão 04/2012, de Produtos para saúde 03, apresentou a maior economicidade, tanto porcentual quanto de valor, de R\$ 30.291.037,62 (trinta milhões, duzentos e noventa e um mil, trinta e sete reais e sessenta e dois centavos, o que representa 63,9%); já o Pregão 06/2012, de serviços de controle de pragas, limpeza e desinfecção química de caixa, apresentou o menor valor de economicidade, de R\$ 30.931,64 (trinta mil, novecentos e trinta e um reais e sessenta e quatro reais); porém, em termos porcentuais, a menor economicidade foi do Pregão 14/2012, de serviços de lavanderia hospitalar, de valor R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), que representa 1,9% de economicidade; verificou-se, enfim, que a economicidade total foi de R\$ 73.044.845,96 (setenta e três milhões, quarenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa e seis centavos), o que representa 27,5%. Foram apresentados gráficos com informações – em valores e em porcentagem – acerca da economicidade dos insumos estratégicos e dos serviços, analisando-se os pregões já encerrados; analisando-se todos eles, observou-se que o valor de referência foi de R\$ 338,86 milhões (trezentos e trinta e oito milhões, oitocentos e sessenta mil reais), o valor de referência apenas dos itens homologados foi de R\$ 265,65 milhões (duzentos e sessenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta mil reais), o valor homologado após negociação foi de R\$ 192,61 milhões (cento e noventa e dois milhões, seiscentos e dez mil reais) e a economicidade foi de R\$ 73,04 milhões (setenta e três milhões e quarenta mil reais), o que representa 27,5%. Finalizando a apresentação, a DAF trouxe informações a respeito da economicidade e da efetividade dos pregões nacionais encerrados – que totalizam seis –; no que tange à economicidade, observou-se que o valor de referência foi de R\$ 305,80 milhões (trezentos e cinco milhões e oitocentos mil reais), o valor de referência apenas dos itens homologados foi de R\$ 235,84 milhões (duzentos e trinta e cinco milhões, oitocentos e quarenta mil reais), o valor homologado após negociação foi de R\$ 168,99 milhões (cento e sessenta e oito milhões, novecentos e noventa mil reais) e a economicidade foi de R\$ 66,85 milhões (sessenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta mil reais), o que representa 28,3%; e, no que se refere à efetividade, verificou-se que o valor total empenhado foi de R\$ 12,35 milhões (doze milhões, trezentos e cinquenta mil reais), o que representa 7,35% do total, e que o saldo disponível para empenho foi de R\$ 155,72 (cento e cinquenta e cinco milhões, setecentos e vinte mil reais), o que representa 92,65% do total de R\$ 168,07 milhões (cento e sessenta e oito milhões e setenta mil reais). Após a apresentação da DAF, o Presidente parabenizou a Diretoria pelo diagnóstico, qualificando-o como claro e objetivo; em seguida, franqueou a palavra aos Diretores para discutir e/ou apresentar sugestões de providências aos problemas evidenciados pelo diagnóstico da DAF. A Diretoria de Logística e Infraestrutura Hospitalar comentou que, em relação aos produtos, o maior problema está na comunicação interna e na desinformação dos HUs. A Diretoria de Gestão de Pessoas sugeriu que se organize uma ação de capacitação ou um seminário com os Diretores e responsáveis pelo setor de compras dos HUs, para



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and several initials on the right, one of which is marked with a circled '5'.

disseminar as informações relativas às compras centralizadas. A Diretoria de Gestão de Processos sugeriu que se dê publicidade interna, no site da Empresa, às informações apresentadas pela DAF e outras, separadas por HU, de modo a evidenciar as demandas de cada um. O Presidente ponderou que, como estamos no meio do ano, ainda há tempo de se reverter a situação negativa apresentada pelo diagnóstico da DAF; comentou que o ideal seria realizar seminário, o mais breve possível, com a participação do Diretor/Superintendente e o responsável pelo setor de compras do HU para discutir a questão da baixa demanda por produtos de saúde e, orientou à Diretoria Administrativa Financeira a preparar os técnicos da área para atender e tirar as dúvidas dos HUs; o Presidente salientou, ainda, que é iminente a distribuição da segunda parcela dos recursos do REHUF e que é necessário vincular o recebimento dessa segunda descentralização à execução dos recursos já disponibilizados. Finalizando, o Presidente reafirmou a importância das estatísticas dos pregões apresentadas pela Diretoria Administrativa e Financeira, o que permitiu visualizar com bastante clareza os problemas relativos à subutilização, pelos HUs, dos pregões disponibilizados pela EBSEH e que vai permitir, ainda, a adoção das providências necessárias para que esse cenário se altere, de forma positiva, e que os recursos sejam consumidos em sua totalidade pelos Hospitais. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Iara César Pereira Guerra), Secretária Geral da EBSEH, lavrei esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Diretoria Executiva presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.

JOSÉ RUBENS REBELATTO

Presidente

WALMIR GOMES DE SOUSA

Diretor Administrativo Financeiro

JEANNE LILIANE MARLENE MICHEL

Diretora de Gestão de Pessoas

PAULA DOS SANTOS GRAZZIOTIN

Diretora de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos Substituta

CRISTIANO CABRAL

Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação

GARIBALDI JOSÉ CORDEIRO DE ALBUQUERQUE

Diretor de Logística e Infraestrutura Hospitalar

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA	Número: 042
	Data: 31/7/2013
Relator: WALMIR GOMES DE SOUSA	Reunião: 292

Retificação

O Diretor Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEPH, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da empresa, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011 e,

Considerando os termos da Resolução da Diretoria Executiva nº 006/2012, de 17 de setembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 6 de outubro de 2012;

Considerando os termos da Resolução da Diretoria Executiva nº 025/2013, de 21 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 25 de março de 2013;

Considerando a necessidade de inclusão dos endereços das filiais nas Resoluções acima citadas,

RESOLVE

Art. 1º - O art. 1º da Resolução nº 006/2012, de 17 de setembro de 2012, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Criar a filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEPH, no município de Teresina, Estado do Piauí, objetivando a gestão do Hospital Universitário da Instituição Federal de Ensino Superior daquele Estado, no Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, s/nº. SG 07, Bairro Iningá, CEP 64049-550, Teresina/PI.”

Art 2º - Os arts. 1º, 2º e 3º da Resolução nº 025/2013, de 21 de março de 2013, passam a vigorar com as seguintes redações:

“Art. 1º - Criar a filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEPH, na cidade de Brasília, Distrito Federal, objetivando a gestão do Hospital Universitário da Universidade de Brasília, situado no SGAN 605, Av. L2 Norte, Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70840-901.”

Art. 2º - Criar a filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEPH, no município de São Luis, Estado do Maranhão, objetivando a gestão do Hospital

Universitário da Universidade Federal do Maranhão, localizado na Rua Barão de Tapary, nº 227, Bairro Centro, São Luis/MA, CEP 65020-070.”

Art. 3º - Criar a filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, no município de Uberaba, Estado de Minas Gerais, objetivando a gestão do Hospital Universitário da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, situado na Rua Getúlio Guaritá, nº 130, Bairro Abadia, Uberaba/MG, CEP 38025-440”.

Art. 3º Permanecem inalteradas as demais disposições contidas nas Resoluções da Diretoria Executiva nºs 006/2012 e 025/2013 de 17/9/2012 e 21/3/2013, respectivamente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões da Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em Brasília, Distrito Federal, 3 de julho de 2013.



JOSÉ RUBENS REBELATTO
Presidente